



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina/Cardiologia



Prova Cargo D04, Tipo 3
000000000000000000
00001-001-003

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2004
030303

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 6 considere o texto abaixo.

- 1 A expressão “indústria da cultura” foi provavelmente utilizada pela primeira vez no livro **Dialética do Iluminismo** que Horkheimer e eu publicamos em Amsterdam, em 1947. Nas versões iniciais, falava-se de “cultura de massas”.
- 5 Substituímos esta expressão por “indústria da cultura”, a fim de excluir, logo de início, a interpretação que convém aos advogados daquela, ou seja, que se trataria de qualquer coisa como uma cultura que surge espontaneamente das próprias massas, a forma contemporânea da arte popular.
- 10 A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção. Ela reorganiza o que há muito se tornou um hábito, dotando-o de uma nova qualidade. Em todos os setores, os produtos são fabricados mais ou menos segundo um plano, talhados para o consumo das massas e, em larga medida, determinando eles próprios esse consumo. Os setores individuais assemelham-se quanto à estrutura ou, pelo menos, articulam-se entre si. Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da
- 20 tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos.
- 25 Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.
- 30 Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado,
- 35 um apêndice da engrenagem. O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.

(Adaptado de ADORNO, Theodor W. Breves considerações acerca da indústria da cultura. In: **Sobre a indústria da cultura**. Coimbra: Ângelus Novus, 2003, p. 97-8)

1. A frase *A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção*, no contexto, deve ser entendida da seguinte maneira:
- (A) “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte” são manifestações que, embora em extremidades opostas, não apresentam a contradição que o autor vê na aproximação dos termos “indústria” e “da cultura”.
- (B) o modo como a indústria cultural se estrutura na contemporaneidade opõe-se diametralmente ao modo espontâneo como as massas se expressavam anteriormente.
- (C) a concepção de que a cultura de massas é qualquer coisa que implique manifestação de arte reverte o sentido que se dava à expressão, sendo-lhe acrescentada a qualidade de “popular”.
- (D) o modo como o autor do texto compreende a indústria da cultura é incompatível com o entendimento de que ela se constitui de manifestações espontâneas das massas.
- (E) a interpretação que o autor do texto propõe como correta para a expressão “indústria da cultura” contrapõe-se à idéia de que existe uma forma contemporânea de arte popular.
2. Nas linha iniciais do texto,
- (A) está expressa a idéia de que a substituição feita pelos autores não se deu pela revisão da natureza do fenômeno designado, mas para não favorecer certo tipo de leitura do fato.
- (B) o livro de Horkheimer foi citado como comprovação da idéia cabalmente estabelecida de que a expressão “indústria da cultura” é inovadora.
- (C) é apresentado de maneira assertiva o fato de que outros autores que antecederam a **Dialética** faziam uso da expressão “cultura de massas”, opondo-a a “indústria da cultura”.
- (D) a palavra *que* (7ª linha), que introduz o segmento *se trataria de qualquer coisa (...) da arte popular*, tem como antecedente o pronome *daquela*.
- (E) o cotejo estabelecido pela palavra *como* (8ª linha) esclarece a distinção entre “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte popular”, tal como proposta pelos defensores da primeira expressão.

3. *Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado, um apêndice da engrenagem.*

No período acima transcrito,

- (A) se a palavra *antes* fosse deslocada, a nova seqüência “mas constituem-se como objeto secundário e calculado, antes, um apêndice da engrenagem” preservaria o sentido original.
- (B) *se bem que* equivale a “tanto que”.
- (C) se houvesse uma vírgula depois de *se bem que*, não haveria prejuízo da norma padrão.
- (D) o emprego da palavra *antes* reforça a idéia de eliminação do que acaba de ser anunciado no primeiro membro coordenado, realizada pelo emprego da conjunção *mas*.
- (E) a palavra *como* tem idêntica natureza e função de *como* encontrado na frase: “As ciências modernas, como a medicina, evoluem rapidamente hoje em dia.”

5. *O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.*

Levando em conta o contexto, considere as afirmações que seguem sobre o autor e seus procedimentos na frase acima.

- I. Fazendo uso de linguagem conotativa, expressa sua opinião acerca do lugar que o cliente verdadeiramente ocupa no contexto da indústria cultural.
- II. Recorrendo a frase hipotética, explícita, pelo deslocamento da posição do cliente, o que lhe parece ser a relação entre “aquilo que é” e “aquilo que se deseja fazer parecer que é”.
- III. Estabelecendo uma comparação – articulada pelos elementos grifados na frase acima – evidencia que o cliente não constitui preocupação da indústria cultural, embora esta indústria tente criar a ilusão de que a produção é ditada pela expectativa das massas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

4. *Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos. Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.*

Considerando o fragmento acima, e o contexto, assinale a única afirmação INCORRETA.

- (A) No fragmento, está subentendida a idéia de que, sob certas condições, a *resistência rebelde* é elemento intrínseco à *arte menor*.
- (B) Uma possível redação para o segmento grifado, totalmente adequada à norma da gramática prescritiva, seria: “processo que fica em débito quer com os recursos atuais da tecnologia, quer com a concentração econômica e administrativa”.
- (C) A expressão *a partir de cima*, associada a *fabricados mais ou menos segundo um plano*, contribui para a construção do sentido de que a indústria cultural não contempla a espontaneidade das massas.
- (D) O segmento *na especulação sobre os efeitos que produz* expressa noção de processo.
- (E) No fragmento está pressuposto que, em tempos de indústria cultural, o controle da sociedade é completo.

6. *Ela reorganiza o que há muito se tornou hábito, dotando-o de uma nova qualidade.*

Considerada a frase acima, é correto afirmar:

- (A) se fosse colocada uma vírgula depois da expressão *há muito*, a frase estaria também pontuada de acordo com norma padrão da língua escrita.
- (B) o prefixo que entra na composição de *reorganizar* tem o mesmo valor que o encontrado em “regredir”.
- (C) o pronome relativo *que* (*o que há*) se refere ao antecedente *o* (*o que há*).
- (D) o pronome *o* (*o que há*) é da mesma natureza do encontrado em *dotando-o*.
- (E) *dotando-o de* equivale a “se lhe favorece com”.

7. A frase em que são levadas em conta as normas de concordância previstas pela gramática normativa é:

- (A) É inevitável, em qualquer contexto, as conjecturas sobre aquilo que poderá ser feito, mas, nesse caso, a dificuldade está em se definirem quais os pontos mais relevantes.
- (B) Atualmente, seja quais forem os produtos culturais à disposição, o que se vende é um consenso geral e acrítico, impostos pela publicidade maciça.
- (C) Aquela específica forma cultural de que falávamos, associada a qualquer outra da mesma região, revelam que se pode esperar muito de grupos a que até agora não foi dado atenção.
- (D) Tudo indica que deve existirem técnicas as mais variadas para se fazer publicidade de produtos da indústria cultural, passível, aliás, de serem descritas.
- (E) Elas tinham consciência de ter à disposição só objetos padronizados, mas acreditavam que haveria situações que lhes favoreceriam a criatividade ou que as obrigassem a tê-la.

8. Cada frase abaixo foi reescrita com a substituição do termo grifado por um pronome. Considerando a adequada substituição do pronome e sua devida colocação na frase, de acordo com a norma da gramática prescritiva, há INADEQUAÇÃO em:

- (A) Amava-a, a Mariana, à mulher dos seus filhos.
Amava-a, a ela, à mulher dos seus filhos.
- (B) Na última cena, a avó tocou as faces da menina com carinho.
Na última cena, a avó tocou-lhe as faces com carinho.
- (C) Pensou em questionar; mas questionamentos, quem admite questionamentos?
Pensou em questionar, mas questionamentos, quem os admite?
- (D) Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até eles.
Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até si.
- (E) Eu julgava aqueles produtores realizados por terem vencido o festival.
Eu lhes julgava realizados por terem vencido o festival.

9. A frase totalmente de acordo com as normas da gramática prescritiva, no que se refere à regência, é:

- (A) Desde o momento que as formas culturais constituíram em ganha-pão dos seus criadores, o mercado começou a agir para ficar propício com elas.
- (B) Eles estão hesitantes por como apresentar o projeto, pois pensaram, inicialmente, em fazer painel explicativo à maneira como funciona a engrenagem.
- (C) Nem bem chegou o rapaz, ela divisou-lhe, e, aproximando-se a ele rapidamente, entregou as pastas de cujo conteúdo ele já estava a par.
- (D) A harmonia do homem e a natureza é algo que todos dependem, embora muitos revelem má vontade para com as coisas naturais simplesmente porque não as conhecem bem.
- (E) Na sua genuína acepção, a cultura nunca se limitou a reproduzir os desejos dos homens, mas sempre ergueu a sua voz contra as duras condições em que se desenrola a vida.

10. A frase totalmente de acordo com a norma padrão da língua escrita é:

- (A) Muitos maus-entendidos teriam sido evitados, se alguns tivessem pesquisado melhor a questão e houvessem reconhecido que o projeto contém pontos excelentes.
- (B) Ele requereu que o setor central na indústria da cultura, o cinema, revisse suas práticas, e chegou a pôr sob suspeição métodos que têm suscitado críticas de especialistas.
- (C) Nem todos quizeram se manifestar, mas os que o fizeram assinalaram o excesso de passivo e a dificuldade de superar a crise, se não sobrevirem boas oportunidades.
- (D) Se os agentes da cultura não se comporem para evitar os riscos de menosprezo da cultura expon-tânea, por ceticismo em relação àquilo que ela cria, muito se perderá definitivamente.
- (E) Repuseram a questão de forma a exigir uma análise profunda de seus vários itens, mas, quando se chegou à tocar no processo de produção cinematográfico, a exitação foi grande.

11. No retângulo abaixo, cada um dos quatro símbolos diferentes representa um número natural. Os números indicados fora do retângulo representam as respectivas somas dos símbolos na linha 2 e nas colunas 2 e 4:

				
				30
	20		14	

Conclui-se das informações que o símbolo X representa o número

- (A) 9
(B) 8
(C) 7
(D) 5
(E) 3

12. Em uma urna temos 3 bolas azuis, cada uma com 5 cm³ de volume, 3 cubos pretos, cada um com 2 cm³ de volume e 1 cubo azul de 3 cm³ de volume. Retirando-se quatro objetos da urna, sem reposição, necessariamente um deles

- (A) será preto.
(B) terá volume menor do que 3 cm³.
(C) terá volume maior do que 3 cm³.
(D) será uma bola.
(E) será azul.

13. Um certo número de dados de seis faces formam uma pilha única sobre uma mesa. Sabe-se que:

- os pontos de duas faces opostas de um dado sempre totalizam 7;
- a face do dado da pilha que está em contato com a mesa é a do número 6;
- os pontos das faces em contato de dois dados da pilha são sempre iguais.

Sendo verdadeiras as três afirmações acima, na pilha, a face do dado da pilha mais afastada da mesa

- (A) necessariamente tem um número par de pontos.
(B) necessariamente tem um número de pontos ímpar.
(C) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for par.
(D) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for ímpar.
(E) tem 1 ponto, se o número de dados da pilha for par.

14. Admita que, a cada semana, um processo seja arquivado em um fórum. Uma proposição aberta, com x sendo um número natural, equivalente à sentença interrogativa “em quantas semanas são arquivados mais de 210 processos nesse fórum?” é:

- (A) $7x > 210$
(B) $7x = 210$
(C) $7 + x = 210$
(D) $210x = 7$
(E) $210x > 7$

15. Um economista deu a seguinte declaração em uma entrevista: “Se os juros bancários são altos, então a inflação é baixa”.
- Uma proposição logicamente equivalente à do economista é:
- (A) ou os juros bancários, ou a inflação é baixa.
- (B) se a inflação não é baixa, então os juros bancários não são altos.
- (C) se a inflação é alta, então os juros bancários são altos.
- (D) se os juros bancários não são altos, então a inflação não é baixa.
- (E) os juros bancários são baixos e a inflação é baixa.

16. Observe a construção de um argumento:
- Premissas: Todos os cachorros têm asas.
Todos os animais de asas são aquáticos.
Existem gatos que são cachorros.
- Conclusão: Existem gatos que são aquáticos.
- Sobre o argumento A, as premissas P e a conclusão C, é correto dizer que
- (A) A é válido se P é verdadeiro e C é falso.
- (B) A não é válido, P é falso e C é verdadeiro.
- (C) A não é válido, P e C são falsos.
- (D) A é válido, P e C são falsos.
- (E) A é válido, P ou C são verdadeiros.

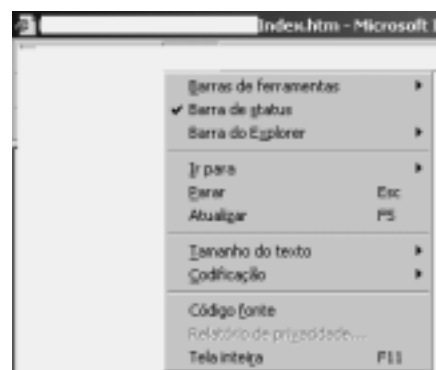
17. Em uma declaração ao tribunal, o acusado de um crime diz:
- “No dia do crime, não fui a lugar nenhum. Quando ouvi a campanha e percebi que era o vendedor, eu disse a ele: – hoje não compro nada.
Isso posto, não tenho nada a declarar sobre o crime.”
- Embora a dupla negação seja utilizada com certa frequência na língua portuguesa como um reforço da negação, do ponto de vista puramente lógico, ela equivale a uma afirmação. Então, do ponto de vista lógico, o acusado afirmou, em relação ao dia do crime, que
- (A) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (B) não foi a lugar algum, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (C) não foi a lugar algum, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (D) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (E) foi a algum lugar, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.

18. Sabe-se que existem pessoas desonestas e que existem corruptos. Admitindo-se verdadeira a frase “Todos os corruptos são desonestos”, é correto concluir que
- (A) existem desonestos que são corruptos.
- (B) quem não é corrupto é honesto.
- (C) existem corruptos honestos.
- (D) alguns honestos podem ser corruptos.
- (E) existem mais corruptos do que desonestos.

19. Admitindo que certo Tribunal tem 1 800 processos para serem lidos e que cada processo não possui mais do que 200 páginas, é correto afirmar que
- (A) mais de 100 000 páginas serão lidas na realização do serviço.
- (B) não existem 2 processos com o mesmo número de páginas.
- (C) não existe processo com exatamente 9 páginas.
- (D) cada processo tem, em média, 9 páginas.
- (E) existem pelo menos 9 processos com o mesmo número de páginas.

20. A correta negação da proposição “todos os cargos deste concurso são de analista judiciário” é:
- (A) os cargos deste concurso são ou de analista, ou no judiciário.
- (B) alguns cargos deste concurso são de analista judiciário.
- (C) existem cargos deste concurso que não são de analista judiciário.
- (D) existem cargos deste concurso que são de analista judiciário.
- (E) nenhum dos cargos deste concurso não é de analista judiciário.

21. Analise:



A figura acima apresenta opções do Internet Explorer, pertencentes ao menu

- (A) Favoritos.
- (B) Exibir.
- (C) Editar.
- (D) Arquivo.
- (E) Ferramentas.

22. A fim de elaborar um documento no Microsoft Word 97, o profissional necessita dividir cada página em três colunas de texto. Para realizar esta operação, uma das possibilidades é a escolha da opção *Colunas...*, pertencente ao menu
- (A) Formatar.
- (B) Exibir.
- (C) Inserir.
- (D) Arquivo.
- (E) Editar.

23. Utilizando-se do sistema operacional Windows 2000, um analista necessita criar uma nova pasta que contenha arquivos. Isto pode ser feito através do Windows Explorer mediante a escolha do menu:
- (A) “Ferramentas”, opção “Novo”, item “Pasta”.
- (B) “Exibir”, opção “Adicionar”, item “Nova Pasta”.
- (C) “Arquivo”, opção “Novo”, item “Pasta”.
- (D) “Favoritos”, opção “Nova”, item “Pasta”.
- (E) “Editar”, opção “Opções de Pasta”, item “Nova Pasta”.

24. Em uma correspondência eletrônica (<i>e-mail</i>) um profissional lê, no texto, diversas referências. Algumas seguem o padrão geral da internet e outras não. Três dessas referências lidas são: I. Itfp\qualquer\com.br II. http://www.qualquer.com III. qualquer@prov.com.br Ao interpretar tais referências, o profissional deve entendê-las como: (A) I e III fora do padrão internet e II um endereço de <i>e-mail</i>. (B) I e II fora do padrão internet e III um endereço de <i>site</i> da internet. (C) I um endereço de <i>e-mail</i>, II um endereço de <i>site</i> da internet e III fora do padrão internet. (D) I fora do padrão internet, II um endereço de <i>site</i> da internet e III um endereço de <i>e-mail</i>. (E) I um endereço de <i>site</i> da internet e II e III fora do padrão internet.	27. Marcelo Valadares é brasileiro nato, enquanto Luigi Biagi é brasileiro naturalizado. Nessas condições, Marcelo e Luigi poderão ocupar, respectivamente, os cargos de (A) Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Trabalho e Emprego. (B) Juiz do Trabalho e Cônsul da Carreira Diplomática. (C) Ministro da Justiça e Presidente da Câmara dos Deputados. (D) Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Capitão do Exército. (E) Procurador-Geral da República e Ministro de Estado da Defesa.
25. No Windows Explorer (do Windows 2000), uma forma alternativa de copiar um arquivo de uma pasta e colá-lo em outra, após selecioná-lo, é utilizar as seguintes teclas combinadas: (A) esc+x para copiá-lo e alt+v para colá-lo. (B) alt+x para copiá-lo e ctrl+y para colá-lo. (C) ctrl+x para copiá-lo e alt+v para colá-lo. (D) shift+v para copiá-lo e alt+c para colá-lo. (E) ctrl+c para copiá-lo e ctrl+v para colá-lo.	28. Quatro servidores públicos federais, lotados no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, discutem durante o horário de almoço a respeito do prazo legal para o candidato aprovado em concurso público tomar posse, bem como a partir de quando será contado o respectivo prazo. A esse respeito, considere as proposições abaixo. I. O primeiro servidor entende que a posse deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias, contados da publicação do ato de provimento, ou seja, do ato de homologação do respectivo concurso. II. O segundo servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no dia subsequente ao da publicação do ato de provimento. III. O terceiro desses servidores é favorável ao entendimento de que o candidato aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento. IV. O último servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 7 (sete) dias, contados da publicação do ato de nomeação. É correto o que se contém APENAS em (A) I, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período. (B) IV, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período. (C) III, conforme previsão legal. (D) II, porque o edital do concurso assim prevê. (E) I, porém esse prazo é improrrogável.
26. No que diz respeito ao Ministério Público, considere: I. Dentre as funções institucionais do Ministério Público do Trabalho, encontra-se a de representação judicial das entidades públicas, inclusive daquelas vinculadas à Justiça do Trabalho. II. Os membros do Ministério Público do Trabalho não podem, em nenhuma hipótese, exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública. III. O Ministério Público abrange o Ministério Público da União, que compreende, dentre outros, o Ministério Público do Trabalho. IV. São garantias dos membros do Ministério Público do Trabalho a vitaliciedade, após dois anos de exercício, a inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, e, de regra, a irredutibilidade de subsídio. Nesses casos, é correto o que se contém APENAS em (A) I e III. (B) I e II. (C) III e IV. (D) II e IV. (E) II e III.	29. João, servidor público responsável pela fiscalização em estabelecimentos comerciais, sofreu acidente automobilístico que o deixou impossibilitado de andar e, portanto, de continuar a exercer suas funções. Conseqüentemente, foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação sofrida em sua capacidade física. Referido provimento derivado corresponde ao ato denominado (A) disponibilidade. (B) readaptação. (C) reversão. (D) reintegração. (E) recondução. 30. Waldir Pereira, servidor público federal, foi condenado pela prática de improbidade administrativa por ter frustrado a licitude de concurso público. Diante da decisão judicial transitada em julgado, deverá ser aplicada ao servidor, na esfera administrativa, a penalidade de (A) readaptação. (B) advertência. (C) suspensão. (D) remoção. (E) demissão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MEDICINA – CLÍNICA GERAL

31. Uma mulher de 36 anos, em tratamento de depressão com fluoxetina 40 mg/dia há 2 anos, queixa-se de dores difusas em todo o corpo, há cerca de 3 meses, sem melhora com antiinflamatórios não hormonais e analgésicos comuns. O médico suspeita de fibromialgia. A confirmação do diagnóstico poderá ser concretizada pela presença de

- (A) fator reumatóide positivo e aumento da velocidade de hemossedimentação.
- (B) achados típicos positivos no exame físico.
- (C) aumento de creatinoquinase sérica e da velocidade de hemossedimentação.
- (D) FAN positivo.
- (E) resposta terapêutica excelente com o uso de prednisona em dose baixa.

32. Uma jovem de 18 anos, previamente hígida, queixa-se de edema de face e de pernas há 2 dias, acompanhado de dispnéia aos esforços. Relata quadro gripal há 2 semanas, ocasião em que fez uso de diclofenaco de sódio 150 mg por 2 dias. Ao exame nota-se pulso = 100 bat/min, PA = 178 x 100 mmHg, estase venosa jugular, ritmo cardíaco de galope, estertores finos nas bases pulmonares e edema palpebral e pré-tibial 2+. Na avaliação laboratorial desta paciente espera-se encontrar as alterações abaixo, EXCETO

- (A) cilindros hemáticos no sedimento urinário.
- (B) complemento baixo.
- (C) uréia e creatinina elevadas.
- (D) proteinúria.
- (E) FAN positivo.

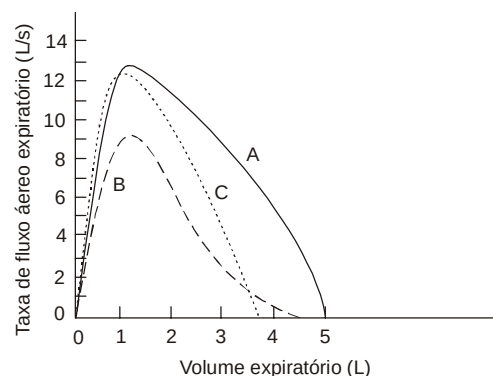
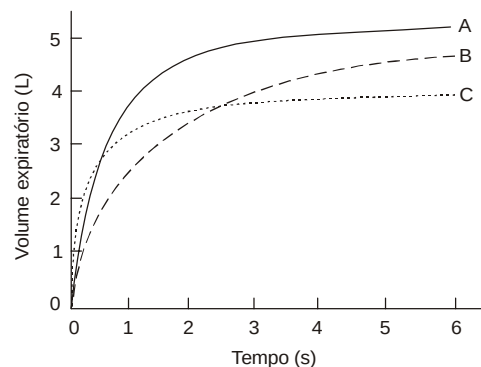
33. Uma mulher de 52 anos, assintomática, realizou exames laboratoriais de rotina e foi detectado um aumento do cálcio sérico, posteriormente confirmado. Ela faz uso, há 4 anos, de metformina 1.700 mg/dia e, há 6 meses, hidroclorotiazida 50 mg e enalapril 10 mg por dia. A melhor conduta é

- (A) solicitar dosagem de paratormônio.
- (B) solicitar radiografia de ossos longos e de calota craniana.
- (C) suspender o diurético e reavaliar após alguns dias.
- (D) trocar o enalapril por betabloqueador e reavaliar após alguns dias.
- (E) solicitar cintilografia óssea.

34. Um homem de 44 anos, com índice de massa corporal = 28 kg/m², realiza exames laboratoriais de rotina e constata-se ácido úrico = 9 mg/dL (limite superior = 7,0 mg/dL). Realizou também ultra-sonografia total de abdome, cujo resultado foi normal. O médico que o atende deve indicar baixa ingestão de bebidas alcoólicas, dieta pobre em purina e

- (A) de baixo teor calórico.
- (B) alopurinol.
- (C) colchicina, dose profilática.
- (D) uma droga uricosúrica.
- (E) rica em carboidratos.

35. As curvas A, B e C nos gráficos abaixo representam, respectivamente, os padrões:



- (A) restritivo, obstrutivo e normal.
- (B) obstrutivo, normal e restritivo.
- (C) normal, obstrutivo e restritivo.
- (D) obstrutivo, restritivo e normal.
- (E) normal, restritivo e obstrutivo.

36. Nos pacientes com anemia falciforme espera-se encontrar

- (A) corpúsculos de Howell-Jolly no sangue periférico.
- (B) poliadenomegalia.
- (C) haptoglobina indetectável.
- (D) esplenomegalia.
- (E) esquizócitos no sangue periférico.

37. Nos exames laboratoriais de um paciente com anemia provocada por sangramento digestivo crônico espera-se encontrar

- (A) ferritina normal ou alta.
- (B) macrocitose com hipocromia no sangue periférico.
- (C) ferro sérico baixo, com estoque de ferro na medula preservado.
- (D) saturação de transferrina baixa.
- (E) capacidade sérica total de ligação de ferro diminuída.

38. Um homem de 70 anos, com queixa de dificuldade na marcha, é atendido por um neurologista que diagnostica comprometimento de cordão medular posterior. De posse dos exames laboratoriais, ele solicita uma avaliação clínica devido à presença de Hb = 6,5 g/L, com VCM = 118 fL, leucócitos = 3.000/mm³, plaquetas = 90.000/mm³, bilirrubinas totais = 3,0 mg/dL, sendo 2,5 mg/dL indireta e DHL = 4.200 UI. O diagnóstico mais provável é de

- (A) deficiência de ácido fólico.
- (B) mielodisplasia.
- (C) hemoglobinúria paroxística noturna.
- (D) hipotireoidismo.
- (E) deficiência de vitamina B12.

39. A melhor opção terapêutica em caso de bacteriúria assintomática em mulher grávida é (A) tratar com cefalexina ou ampicilina. (B) tratar com doxiciclina. (C) não tratar, até o aparecimento de sintomas. (D) somente tratar, com ciprofloxacina ou doxiciclina, no período periparto. (E) tratar, com ciprofloxacina, se ocorrer no primeiro trimestre.	42. Uma mulher de 60 anos, obesa, diabética há 15 anos, faz uso de metformina 1.000 mg/dia e glimepirida 6 mg/dia. A avaliação laboratorial mostra glicemia de jejum = 220 mg/dL, hemoglobina glicosilada = 9,4%, uréia e creatinina normais e proteinúria = 0,750 mg/dL. Além de ser orientada quanto à necessidade de perder peso, o médico deve alterar a terapêutica. A melhor opção, dentre os esquemas abaixo, será: (A) trocar metformina por repaglinida e iniciar bloqueador de canal de cálcio. (B) trocar metformina e glimepirida por rosiglitazona e insulina lenta. (C) trocar os hipoglicemiantes orais por insulina lenta dividida em 2 doses diárias. (D) aumentar a dose de metformina e iniciar inibidor da ECA. (E) iniciar insulina regular conforme a glicemia capilar, a ser obtida 3 vezes ao dia.
40. No tratamento da asma, as drogas modificadoras de leucotrienos (A) são as de escolha na asma noturna. (B) podem ser indicadas como alternativa ao uso de corticoesteróides inalatórios, na asma persistente leve. (C) diminuem o número de internações hospitalares, quando usadas no início de uma crise. (D) são as de escolha no tratamento inicial da asma alérgica. (E) substituem com vantagem os corticoesteróides inalatórios ou sistêmicos, na asma persistente grave.	43. O tratamento empírico inicial em um paciente neutropênico, com febre, deve ser orientado, tendo em vista a cobertura antibiótica para infecções causadas por (A) enterococos e <i>Staphylococcus aureus</i>. (B) germes Gram negativos e fungos. (C) germes Gram negativos e anaeróbios. (D) enterococos e estafilococos coagulase negativos. (E) germes Gram negativos entéricos e <i>Pseudomonas sp.</i>
41. Uma mulher de 68 anos, em uso de enalapril 10 mg e metformina 850 mg por dia, procura atendimento no pronto-socorro com queixa de febre, tosse e dor pleural à direita há 2 dias. Está alerta, orientada, com frequência respiratória = 24 mov/min, pulso = 118 bat/min, PA = 100 × 68 mmHg, T = 38,6 °C e apresenta estertores crepitantes no terço inferior do pulmão direito. Os exames mostram Hb = 13 g/dL, leucócitos = 14.000/mm³, com 10% bastonetes e 68% segmentados, plaquetas = 188.000/mm³, glicemia = 230 mg/dL, uréia, creatinina, sódio e potássio normais, saturando 92% em ar ambiente. A radiografia de tórax mostra condensação alveolar no lobo médio. A melhor conduta é (A) internar a paciente e tratar com ceftriaxona e azitromicina IV. (B) iniciar tratamento com levofloxacina IV e manter a paciente no hospital para observação da evolução por 24 a 48 horas. (C) internar a paciente e tratar com levofloxacina e clindamicina IV. (D) tratamento ambulatorial com claritromicina. (E) tratamento ambulatorial com amoxicilina, cefalosporina de primeira geração ou sulfametoxazol-trime-toprim.	44. Hiponatremia, como causa de rebaixamento do nível de consciência, deve ser suspeitada nas situações abaixo, EXCETO (A) doença de Addison. (B) síndrome de Cushing. (C) hemorragia sub-aracnóide. (D) mixedema. (E) trauma crânio-encefálico.
	45. Uma mulher de 34 anos, com diagnóstico recente de doença de Graves, passa a receber 600 mg/dia de propiltiouracil. Além de avaliações periódicas dos níveis de TSH, T4 e T3, é necessária também a monitorização de (A) prolactina. (B) LH e FSH. (C) leucócitos. (D) plaquetas. (E) tireoglobulina. CARDIOLOGIA 46. Em pacientes com SIDA, a patologia cardiovascular mais freqüente, dentre as mencionadas abaixo, é (A) aneurisma de aorta torácica. (B) insuficiência valvar aórtica. (C) hipertensão pulmonar. (D) pericardite. (E) infarto do miocárdio.

47. No pré-operatório de uma ressecção de meningioma, aspirina que vem sendo usada para prevenção secundária de doença cardiovascular deve ser suspensa com antecedência mínima de:
- (A) 21 dias.
- (B) 14 dias.
- (C) 7 dias.
- (D) 2 dias.
- (E) 1 dia.
-
48. Em caso de parada cardíaca, com eletrocardiograma compatível com assistolia, é correto afirmar que, após as manobras básicas de reanimação, deve-se
- (A) dar sequência de choques de 200 J, 300 J e 360 J, pela possibilidade de fibrilação ventricular de baixa voltagem simulando assistolia.
- (B) checar conexões dos cabos do eletrocardiógrafo, o ganho do monitor, testar outras derivações para confirmar assistolia e dar adrenalina e atropina.
- (C) implantar marcapasso e interromper a reanimação caso não haja resposta.
- (D) dar choque único de 300 J, pela possibilidade de fibrilação ventricular de baixa voltagem, simulando assistolia.
- (E) não utilizar manobras avançadas de reanimação, uma vez que a assistolia indica necrose miocárdica maciça.
-
49. Em pacientes com cardiomiopatia hipertrófica, é mais provável encontrar
- (A) sopro rude audível no ápice e base acentuado por *Valsalva*, que diminui ao ser assumida a posição de cócoras.
- (B) boa resposta a digitálicos.
- (C) sopro rude audível no ápice e base, diminuído pela administração de nitrito de amila.
- (D) acentuado gradiente entre ventrículo esquerdo e aorta e piora clínica com a administração de bloqueadores de canal de cálcio.
- (E) radiografia torácica evidenciando grande aumento de área cardíaca.
-
50. De acordo com as recomendações do 7^a relatório do *Joint National Committee* para tratamento de hipertensão, nefropatas com proteinúria superior a 2 g ao dia, coronariopatas e diabéticos devem ter suas pressões, em mmHg, reduzidas, respectivamente, para menos de
- (A) 130 × 80 nos 3 casos.
- (B) 130 × 80, 140 × 90 e 130 × 80.
- (C) 130 × 80, 140 × 90 e 120 × 75.
- (D) 120 × 75, 130 × 80 e 120 × 75.
- (E) 120 × 75 nos 3 casos.
-
51. Em relação a um homem de 45 anos, assintomático, cujo teste de esforço antes de iniciar programa de exercícios físicos sugere isquemia, é correto afirmar que
- (A) não se deve proceder a avaliação adicional, exceto se a glicemia indicar diabetes ou estado pré-diabético.
- (B) é aceitável realizar mapeamento miocárdico com esforço; se negativo, não é necessário avaliação adicional.
- (C) é dispensável avaliação adicional.
- (D) a decisão quanto a novos exames e sua interpretação não deve ser influenciada pela presença de fatores de risco cardiovascular.
- (E) a decisão quanto a novos exames e sua interpretação não deve ser influenciada pelas características da resposta ao esforço (medidas, por exemplo, pelo *score* de Duke).
-
52. Em relação ao uso perioperatório de betabloqueadores para redução do risco cardiovascular, é correto afirmar que
- (A) deve-se preferir agentes seletivos para receptores beta-1, visando a atingir frequência cardíaca entre 50 e 60 bpm.
- (B) devem ser utilizados em todos os homens acima de 50 anos e nas mulheres após menopausa fisiológica ou induzida por ablação ovariana.
- (C) o único agente cujo benefício foi comprovado nesse contexto é o propranolol.
- (D) reduzem o risco de isquemia, mas não o de morte ou infarto do miocárdio.
- (E) devem ser utilizados em todos os homens acima de 45 anos.
-
53. Um alcoólatra de 30 anos, desnutrido, com edema acentuado, melhora após receber tiamina. Outros achados prováveis são:
- (A) aumento do gradiente artério-venoso de oxigênio.
- (B) PA 220 × 120 mmHg, 4^a bulha e índice cardíaco de 6 L/min por m².
- (C) PA 90 × 60 mmHg, frequência cardíaca de 110 bpm, índice cardíaco de 3,5 L/min por m²; ausência de congestão pulmonar ou sistêmica.
- (D) PA 160 × 70 mmHg, frequência cardíaca de 104 bpm e índice cardíaco de 5 L/min por m².
- (E) excelente resposta a diuréticos e digitálicos.

54. Para uma mulher de 43 anos assintomática, tabagista de 20 maços/ano, que está usando enalapril 5 mg/dia, em razão de medida de PA de 150×100 mmHg e outra de 160×104 mmHg feita 20 dias depois, é correto (A) interromper o enalapril e reavaliar em, no mínimo, 6 consultas separadas de, pelo menos, 1 semana, efetuando não menos que três medidas de pressão por consulta. (B) manter o enalapril; caso PA se mantenha normal por 1 ano, tentar reduzir a dose. (C) interromper o enalapril e reavaliar em, no mínimo, 3 consultas separadas de, pelo menos, 1 semana, efetuando não menos que duas medidas de pressão por consulta. (D) interromper enalapril e reavaliar em 1 semana; caso nova medida seja hipertensa, reinstitui-lo. (E) trocar enalapril por tiazídico em dose baixa.	58. Uma mulher de 44 anos, assintomática, natural da cidade de São Paulo-SP, sem antecedentes mórbidos, traz ECG pedido para avaliar arritmia detectada em exame periódico, mostrando extrassistolia ventricular monomórfica freqüente. A paciente nega uso de drogas recreacionais, café ou álcool em excesso e tabagismo. O exame físico na consulta atual é normal. O mais correto é (A) solicitar <i>Holter</i> de ECG; caso se detectem extrasístoles ventriculares polimórficas ou bigeminismo, prescrever betabloqueador ou amiodarona. (B) solicitar TSH, T4L e ecocardiograma; iniciar betabloqueador enquanto resultados pendentes. (C) dar betabloqueador e ajustar a dose até supressão aparente da arritmia e, então, pedir <i>Holter</i> de ECG. (D) dar amiodarona e ajustar a dose até supressão aparente da arritmia e, então, pedir <i>Holter</i> de ECG. (E) pedir ecocardiograma; se normal, não medicar.
55. Homem de 29 anos, assintomático, pratica exercícios isotônicos e isométricos intensos. Não fuma; colesterol LDL é 154 mg/dL, triglicérides 190 mg/dL e HDL 35 mg/dL. Glicemia é 96 mg/dL. Tia paterna infartou aos 58 anos. Avô morreu subitamente. Para esse paciente, a orientação correta em relação ao teste de esforço é: (A) solicitar agora e condicionar nova solicitação a eventual mudança em perfil de risco. (B) não solicitar. (C) solicitar agora e a cada 6 meses. (D) solicitar agora e a cada 2 anos. (E) solicitar agora e a cada 12 meses.	59. Um homem de 58 anos, assintomático, sem passado de infarto do miocárdio, traz ecocardiograma solicitado em exame periódico mostrando redução moderada de fração de ejeção. O correto é (A) introduzir inibidor de ECA e betabloqueador somente se houver insuficiência diastólica de ventrículo esquerdo. (B) introduzir apenas inibidor de ECA, já que o benefício de betabloqueadores só se verifica em pacientes com infarto prévio. (C) não medicar, pois o benefício de inibidores de ECA e de betabloqueadores só se verifica em pacientes com infarto prévio. (D) introduzir inibidor de ECA e betabloqueador, pois retardam evolução para doença sintomática e aumentam a sobrevida. (E) introduzir inibidor de ECA e betabloqueador, embora não aumentem a sobrevida.
56. Mulher de 46 anos, assintomática, tem colesterol 230, triglicérides 180, HDL 32 e LDL 162 mg/dL, glicemia normal, menstrua regularmente, não fuma, tem medida recente de PA de 136×88 mmHg; pai infartou aos 52 anos. A orientação correta para essa paciente é: (A) dieta hipogordurosa e reavaliar em 3 meses, objetivando LDL < 160 mg/dL. (B) iniciar estatina em baixa dose, aspirina 160 mg/dia e reavaliar em 1 mês, com objetivo de LDL < 160 mg/dL. (C) iniciar estatina em alta dose e reavaliar em 1 mês, com objetivo de LDL < 130 mg/dL. (D) iniciar estatina em baixa dose, aspirina 160 mg/dia e reavaliar em 1 mês, com objetivo de LDL < 130 mg/dL. (E) dieta hipogordurosa e reavaliar em 3 meses, objetivando LDL < 130 mg/dL.	60. Um homem de 30 anos, assintomático, refere dispnéia há dois dias. Três dias antes do início do quadro, sofreu trauma contuso na perna direita. PA de 130×90, freqüência cardíaca é 104 bpm e respiratória 22 ipm. Ausculta cardiopulmonar é normal. Há edema depressível em membro inferior direito e a circunferência da panturrilha medida logo abaixo da apófise tuberosa anterior é 4 cm maior que a da perna esquerda. A conduta mais suportada por evidências é prescrever alta e observar, desde que: (A) radiografia de tórax, gasometria arterial em ar ambiente e diferença alvéolo-arterial de O_2 sejam normais. (B) D-dímero (feito com ELISA) seja negativo. (C) ultra-sonografia com <i>Doppler</i> do membro inferior direito e D-dímero (feito com ELISA) sejam negativos. (D) tomografia computadorizada helicoidal de tórax seja negativa. (E) mapeamento de ventilação-perfusão seja normal ou indique baixa probabilidade de embolia pulmonar.
57. Num homem de 40 anos, com hipertensão recém diagnosticada, sem dados relevantes de anamnese ou exame físico além da alteração pressórica, o painel de exames mais apropriados é colesterol, triglicérides, glicemia, sódio, potássio, creatinina, (A) urina 1 e eletrocardiograma. (B) urina 1 e teste ergométrico. (C) renina sérica e metanefrinas na urina. (D) ultra-sonografia com <i>Doppler</i> de artérias renais e renina sérica. (E) metanefrinas na urina e ultra-sonografia de rins.	